

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis
 Por semestre sem estampilha..... 900 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 63000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICACAOES

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 6 DE DEZEMBRO DE 1894

A FAMILIA

Ao fallar da familia, ao pretender, narrar a sua origem, seu principio, é necessario remontarmo-nos á epocha em que pelo Supremo Creador foram pronunciadas aquellas formosas expressões biblicas: *Não é bom que o homem esteja só; e trazer ao mesmo tempo á memoria aquella potente benção que o Eterno lançou sobre o primeiro homem e a primeira mulher, depois de os haver creado: Crescei e multiplicai-vos. E se desejamos saber a maneira como se effectuou este crescimento, esta multiplicação, e as condições a que havia de succeder-se, preciso será recordar aquella espontanea e inspirada exclamação de Adão, quando, tendo diante de si a sua querida companheira, disse: *Este é o osso do meu osso e a carne da minha carne. Esta se chamará Virago, porque de Varão foi tomada. Por isso deixará o homem a seu pae e sua mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois n'uma carne.**

Eis aqui a união matrimonial—base indispensavel da familia. Esta palavra, ou melhor este cantico—disse o eminente Lacordaire, em uma das suas conferencias—encer-

rava toda a constituição da familia, a dignidade reciproca do homem e da mulher, a indissolubilidade da sua união, e esta união em duas pessoas sómente.

Tal é a origem da familia, tal a sua apparição na terra. Sua origem é divina, sua apparição surpreendente, grandiosa, sublime, fóra do alcance da nossa limitada intelligencia.

Maravilhosa operação da Providencia, a constituição da familia é um conjuncto de prodigios estupendos, uma fonte inexgotavel de sérias e transcendentes meditações. A familia é o fundamento de toda a sociedade, o foco d'onde irradia a vida e se espërge por todo o corpo social, a condição *sine qua non* da existencia physica e material, bem como da existencia espirital e moral.

Estudando sob este aspecto esta questão tam importante, notam-se desde logo as relações que existem entre um e outro sexo, e o modo de compril-as digna e moralmente, seguindo as prescrições de uma razão illustrada pelos sagrados e puros deveres que a Religião nos impõe.

Fundando-se em taes principios, resulta logicamente que o matrimonio é alguma cousa mais que a consagração das fruições genesicas, alguma cousa mais que o tomar posse de uma mulher, alguma cousa

mais do que a authorisação legal de augmentar a especie. Sim; o matrimonio é a reunião de dois individuos n'um só ser; é a transformação da culpa da natureza sexual em uma natureza unica, mais perfeita, mais poderosa e mais bella. Não é a simples addição de uma mulher a um homem, senão o ser humano que completa a sua unidade pela cohesão intima do principio activo e passivo. Antes do matrimonio, vemos um *homem* e uma *mulher*; o primeiro forte pela intelligencia, e a segunda poderosa pela sensibilidade. E depois do matrimonio vemos o *ser humano*, reassumindo em sua unidade todas as potencias que se achavam separadas em cada metade de si mesmo; a intelligencia se encontra então embelesuda pela sensibilidade, e a sensibilidade fecundada pela intelligencia. (Monlau em sua *Hygiene do Matrimonio*. Introducção, pag. 2.)

D'este modo se expressa a sciencia physiologica, de accordo com a sã philosophia christã e com os preceitos civilisadores e purissimos emanados do Evangelho.

Estabelecida assim a organisação da familia, e nem por outra fórma se pôde estabelecer, o que seria absurda e impia uma tal pretensão, cahem por terra todas as dissolventes theorias socialistas, sob as suas variadas

formas do *Communismo*, *Forrierismo* e *Sansimonismo*, para nunca se poderem levantar, ficando em cima d'ellas sempre triumphante e resplandecente, não obstante os perfidos e rudes ataques que tem soffrido em todos os tempos, a verdadeira familia primitiva, a creada por Deus, a regenerada por Christo, e a que o Christianismo sustenta, defende e protege com brio, deudo e constancia.

A familia regenerada por Christo, o Salvador da humanidade angustiada, se apresenta aos nossos olhos tam gloriosa, tam ennobrecida, tam cheia de indivisiveis magnificencias, que não sabemos nem podemos a aventurar-nos a fital-os, a não ser senão para contemplar o contraste entre o mundo de aquem e o mundo de além da cruz.

grandes, admirados e respeitadados do mundo inteiro.

Hoje esses predicados desappareceram d'entre nós; a immoralidade campeia infrene desde as ultimas camadas sociaes até os degraus do throno, e, como o exemplo vem de cima, até a justiça se tornou impotente para punir os delictos!

Onde se encontraria hoje um portuguez, que com o simples penhor d'alguns cabellos das barbas podesse obter dinheiro para reedificar uma fortaleza?

Causa assombro a leitura dos jornaes, narrando escandalos, desvios, roubos, enfim que lhes enchem columnas inteiras, e quando os ladrões são graduados, tudo se desvanee como o fumo.

Nas altas regiões do poder, a ordem do dia é descurtinar onde se ha de tirar dinheiro, para engrossar a bolsa dos grandes, e alimentar a afilhagem que fervilha na indolencia, atulhando as secretarias, e tudo á custa da miseria de quem trabalha.

Organizam-se sociedades e companhias com o fim de enganar os incautos, que caem no laço, e dentro em pouco se veem reduzidos á miseria; e por fim se veem obrigados a mendigar o pão para os filhos, ou a procurar as terras estranhas o que a patria lhes nega.

Vimos ha pouco em Fran-

—Como me sinto cansado! murmurou o rapaz, parando em uma encruzilhada resultante da união de varios atalhos.

—Ainda temos muito que andar e as nossas forças não nos permitem chegar ao fim; mas de aqui a instantes vae passar n'este sitio um viandante. Toma esta espada e quando elle se approximar crava-lh'a no coração e apodera-te do seu cavallo, em que montaremos ambos.

—Que horror! Mas quem és tu, que assim me aconselhas?

—Sou o Crime! redarguiu o desconhecido.

—Vae-te! Vae-te! bradot o desgraçado, cahindo de cara para o chão.

(Conclue).

R. GOURDON.

FOLHETIM

O BOSQUE DA MISERIA

Em fria noite de inverno estava um rapaz á entrada de um bosque cujo aspecto bastava para inspirar receio.

Altas arvores de casca amarellenta e de ramos sem folhas e grossos troncos nodosos, á roda dos quaes crescia espesso matagal; estreitos atalhos sinuosos biforcando-se e tornando a unir-se como fios de rede emmaranhada: eis quanto ali se via.

O rapaz caminhava rapidamente. Visivel perturbação annuviava-lhe o semblante e absorvia-lhe todos os pensamentos, porque á medida que

avançava as arvores e os arbustos approximavam-se mais uns dos outros, e os atalhos estreitavam.

Avançava sempre.

Mas perdendo em breve a esperanza de sair do labyrintho em que entrara, deixou-se cair no chão, prostrando de fadiga.

Permaneceu muito tempo n'aquelle logar, porque o frio lhe gelara os membros entumescidos, o cansaço da longa jornada esgotara-lhe as forças e a fome torturava-lhe as entranhas.

A dôr fez-lhe de repente soltar um grito, que echoou a distancia.

Levantou a cabeça: estavam em pé, na sua frente, tres homens, cuja approximação não presentira.

Estremeceu: o olhar dos

tres desconhecidos cravava-se obstinadamente no d'elle.

Um vestia larga tunica de brocado de ouro, ajustada ao corpo por um cinto com fivella de brilhantes que despediam um resplendor phosphorescente. Do lado pendia-lhe uma espada.

O segundo trazia tunica preta e cinto vermelho.

O terceiro tunica de seda azul, e cinto de couro. Empunhava um machado a que se arrimava.

—Que fazes aqui? perguntaram-lhe em côro os tres companheiros:

—Estou agonizante. Tenham dó de mim.

—Que queres?

—Sair quanto antes d'este bosque maldito.

—Escolhe aquelle de nós tres que desejas para te acompanhar, porque necessitas

apenas de um guia e é a ti que cumpre designal-o.

O infeliz olhou para os tres homens que esperavam em silencio o resultado do exame, e deteve-se no que tinha tunica de brocado de ouro, pois a fivella despedia uma claridade que illuminava o espaço.

—E' a ti que eu escolho.

Um sorriso singular contrahiu os frios labios do desconhecido, que estendeu a mão ao mancebo, em quanto os outros dois desappareciam como por encanto.

Mudo de terror, o rapaz tomou a mão do guia e partiram ambos.

Oh! Foi rapida a carreira: as arvores fugiam após elles, e o ruido dos seus passos resoava incessante; apesar d'isso, ao cabo de uma hora, ainda estavam no bosque.

ça descarregar um golpe terrível sobre homens da mais alta posição social, por causa dos escandalos do Panamá, não poupando sequer o grande Fernando de Lesseps, que não é só uma gloria da França; é uma gloria universal.

E cá, que é o que se faz? Eis a razão porque se ouve a cada passo dizer: Não ha salvação possível: só uma administração estrangeira nos pôde salvar!!!

Ora tudo isto é doloroso, e faz córar de vergonha, quem ainda conserva alguns vestígios de pondonor e de brio.

O systema representativo está desacreditado, e precisa d'uma refórma radical.

Venha ella, e venha d'onde vier; a ver se com o ultimo remedio, o enfermo ainda consegue rehabilitar-se.

PIRES D. L. LIMA.

HARPEJOS POETICOS

OITO DE DEZEMBRO

Neste dia celebrado Em todo o mundo christão, Por ser dia consagrado A Virgem da Conceição, Na minha lyra, quebrada Ha muito pela rajada D'um defeito vendaval, Eu vou-me tambem cantar A Virgem Santa sem par Em pureza original.

Salvé, pois, ó Virgem Santa, Virgem pura, immaculada, Que da culpa primitiva Foste por Deus preservada! Salvé, pois, ó Virgem Santa, Hoje por tantos cantada!

Na tua coroa, Senhora, Na tua coroa real, Não ha pedra de mais brilho Que essa graça original; Na tua coroa, Senhora, Brilhante não sem igual.

E's mãe de Deus bem no sei, E tambem esposa sua; Mas nada d'isso serias, Se outra fosse a sorte tua; E's mãe de Deus bem no sei; Mas do sol depende a lua.

Ser mãe de Deus não poderás, Nem tampouco ser esposa, Se te ferissem os cardos Da culpa, ó mystica rosa; Ser mãe de Deus não poderás Com nota de carinhosa.

Ser de Deus esposa e mãe Sem de culpa isempta ser, Fôra o mesmo que aurea estatua Em base d'argilla erguer; Ser de Deus esposa e mãe E' todas as graças ter.

E' Virgem ser, é ser casta; E' ser a flor de Jessé; E' pomba ser, é ser anjo; E' ser luz de Nazareth; E' virgem ser, é ser casta; E' ser tudo, é ser quem é.

Dotada de tantas prendas, Como tu, quem haverá? Tu és a mais bem prendada D'entre as filhas de Judá; Dotada de tantas prendas, Como tu, outra não ha.

Sara, Rachel e Suzana, Sem faltar Abigail, São nombras: tu és o sol Do mais sorridente abril; Sara, Rachel e Suzana Se das prendas, tu tens mil.

A mesma Esther tão formosa Não é nada ao pé de ti; Ao pé de ti não é nada Tambem a forte Judith; A mesma Esther tão formosa E' barro ao pé do rubi.

Tua grandeza é tamanha, E' tamanho o teu poder, Que tudo, que não é Deus, Fica abaixo do teu ser; Tua grandeza é tamanha, Que maior não pôde haver.

Foi com teu nome na bocca, Em tempos que já lá vão, Que Portugal expelliu De Castella a servidão; Foi com teu nome na bocca, O' Virgem da Conceição!

Salvé, pois, ó Virgem Santa, Virgem pura, immaculada, Que dá culpa primitiva Foste por Deus preservada! Salvé, pois, ó Virgem Santa, Hoje por tantos cantada!

ABBADE DE BEIRIZ.

O COLLEGIO DE S. DAMASO

A distribuição de premios

Realizará-se no dia de S. Damaso, 11 de dezembro, á noite. Não será a festa revestida da pompa que teve nos dois ultimos annos por o não permittirem as obras a que se está procedendo no collegio; mas nem por isso deixará de ser muito atrahente. Será uma festa mais intima.

Eis as linhas geraes do programma:

Abrirá a solemnidade o hymno do collegio. Em seguida um dos dignos professores discursará sobre algum thema adquado ao acto.

Haverá um certame litterario em que cada aula se fará representar.

Varios alumnos recitarão poesias ou pequenos discursos.

O que melhor se avier receberá um premio artistico.

Nos intervallos a estudantina do collegio executará varios trechos musicaes.

O ex.^{mo} presidente distribuirá os premios.

Constarão de medalhas de prata.

O que mais se tiver distinguido nas provas dadas no Lyceu receberá uma medalha d'ouro

Serão premiados os alumnos que em todo o anno lectivo passado tiverem tido sempre nota de distincção, que é de 15 para cima, e os que obtiveram distincção nos exames.

A direcção do collegio não fará convites.

O que soffrem os que emigram!

Dizem de Ponta Delgada: «Aportou a esta ilha o vapor Bourgogne, conduzindo seiscentos emigrantes com destino ao Brazil, e para embarcar outros seiscentos.

Apenas o vapor entrou no porto, os emigrantes trataram de fugir de bordo, e dirigiram-se ao governo civil, onde se queixaram de ter passado fome e sede na sua viagem a S. Miguel.

O governador civil (honra lhe seja) dirigiu-se a bordo, acompanhado de policia, medicos e capitão do porto, para passar uma vistoria ao Bourgogne, e do que viu, fundando-se no parecer de pessoas competentes, chegou á conclusão

de que o vapor só tinha capacidade e vivores para oitenta passageiros. Em consecuencia d'isto, fez desembarcar todos os mais em numero de 520.

A maioria, senão todos os passageiros do Bourgogne, embarcaram na bahia de Leixões, e já n'essa occasião se levantaram difficuldades ao embarque dos pobres emigrantes, o que fez demorar a partida do vapor, cujas condições de accommodação se reconheceu então serem precarias.

Se se tivesse procedido com necessaria energia, prohibindo se o embarque de tão avultado numero de emigrantes, não teriam os miseros passageiros soffrido as inclemencias acima relatadas.

DA NOSSA CARTEIRA

Esteve perigosamente enfermo n'um dos ultimos dias, chegando a receber os ultimos sacramentos espirituaes, mas está hoje felizmente melhor o nosso amigo sr. Rodrigo José Leite Dias, estimado pharmaceutico d'esta cidade.

Oxalá que em breve se nos offereça occasião de noticiar o seu completo restabelecimento.

Tambem esteve doente, mas já se acha muito melhor o nosso sympathico amigo sr. João Lopes de Campos Soares, bemquisto segundo commandante dos bombeiros voluntarios.

Anhelamos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Do Rio de Janeiro, onde foi visitar seus dedicadissimos filhos que allí se acham estabelecidos, regressou hontem a esta cidade o nosso prezado patricio sr. João Antonio da Silva Areias.

Vinha em sua companhia seu estimado filho e nosso querido amigo o sr. Duarte Ferreira da Silva Areias. Bem vindos sejam.

Tem estado entre nós o nosso prezado conterraneo sr. Abilio Severiano de Magalhães Brandão, digno rebedor na comarca de Paços de Ferreira.

A contribuição industrial

O sr. ministro da fazenda está estudando as reclamações que tem sido enviadas ao governo ou foram dirigidas ao parlamento, acerca da contribuição industrial, afim de publicar um decreto contendo algumas modificações, especialmente na ordem das terras.

Vê-se, portanto, que o governo reconheceu que algumas d'essas reclamações eram de inteira justiça e que não deviam deixar de ser attendidas. Em materia de impostos é necessario todo o cuidado para não augmentar os encargos e os vexames, que repetidas vezes lhes correspondem, augmentando tambem o desgosto do povo, que soffre os sacrificios, mas que tem de pagar.

Em acção de graças

A respeitavel meza da V. O. Terceira de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade, deliberou mandar celebrar na sua igreja um solemne Te-Deum no dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Jacintho Joaquim Fragoso, digno alferes d'infanteria n.º 20 e estimadissimo genro dos illustres snrs. condes de Lindoso, actuaes priores d'aquella corporação religiosa.

Obras municipais

Na sessão municipal de 5 do corrente, foi arrematada a construção das seguintes obras:

Um pontão sobre o ribeiro da Vinha Velha, na freguezia de S. Cosme da Lobeira, pela quantia de 204\$000 reis. Foi arrematante o sr. Antonio de Souza.

Um muro de supporte no caminho do lugar da Ucha, da freguezia de S. Paio de Vizella, pela quantia de 133\$500 reis. Foi arrematante o sr. Antonio de Oliveira, da freguezia dos Gemeos.

Um pontão sobre o ribeiro de Paços e o concerto do caminho desde este lugar até ás casas do Senhor, na freguezia do S. Miguel das Caldas. Foi arrematante o sr. Antonio Martins da Cunha, da mesma freguezia.

Um aqueducto na rua da Senhora da Guia, d'esta cidade, pela quantia de 93\$000 reis. Foi arrematante o sr. Bento Martins, do lugar das Portas, freguezia da Costa.

Inauguração de retratos

Amanhã, á 1 hora da tarde, com a possível solemnidade, a briosa corporação dos officiaes do regimento d'infanteria n.º 20 promove a inauguração dos retratos dos snrs. general commandante da 3.^a divisão militar Claudio de Chaby, e coronel commandante do referido regimento João de Chaby.

Aos illustres promotores de tão sympathica manifestação, agradecemos o honroso convite que se dignaram dirigir-nos para assistir a ella.

Solicitação de reparos

O sr. administrador d'este concelho solicitou por officio á commissão executiva diversos reparos nos compartimentos e na mobilia da repartição a seu cargo.

A commissão resolveu providenciar sobre o assumpto.

Novenas de Santa Luzia

No dia 4 do corrente começaram as novenas que precedem as festividades em honra da miraculosa imagem de Santa Luzia, na igreja de S. Damazo e na capellinha situada na rua d'aquella invocação.

Em S. Damazo são as novenas a instrumental pelas 5 horas da tarde, e na capella de Santa Luzia ás 6 horas da manhã.

Condução de cadaveres

Foi adjudicado ao sr. Francisco José de Souza Guimarães, alquilador d'esta cidade, o serviço da condução dos cadaveres ao cemiterio publico, pago pelo municipio no futuro anno de 1895.

Cada carreira será feita pelo preço de 1\$000 reis.

S. Nicolau

Os alumnos do Collegio de S. Nicolau, festejaram hontem o Santo padroeiro dos estudantes.

De manhã, ao meio-dia e á noite uma banda de musica percorreu as ruas da cidade tocando o hymno escolastico, muitos foguetes subiram ao ar e o edificio do Collegio achava-se elegantemente embandeirado.

A' noite tambem alguns estudantes percorreram as ruas com tambores, á semelhança do antigo costume.

Estas manifestações, que nos causam saudades, são um palido reflexo dos festejos escolasticos d'outros tempos.

Arrematação de impostos

Ante-hontem foram arrematados nos paços d'este concelho, os seguintes impostos indirectos pelo anno de 1895:

Imposto sobre a carne de gado bovino, caprino e lanigero por 6:706\$000 reis, sendo arrematante o sr. José Pinto de Souza e Castro, da freguezia de S. João das Caldas.

Imposto sobre o vinho verde pela quantia de 3:510\$000 reis, sendo arrematante o sr. Manoel Teixeira Guimarães, da rua d'Alcobaça, d'esta cidade.

Imposto sobre a aguardente e mais bebidas alcoholicas pela quantia de 412\$000 reis, pelo sr. Balthazar Antonio, da rua de Santa Luzia, d'esta cidade.

Imposto sobre o petroleo por 421\$000 reis, sendo arrematante o mesmo sr. Balthazar Antonio.

Imposto sobre a madeira pela quantia de 65\$000 reis, e foi arrematante o sr. Antonio José Moreira da Silva Guimarães, da rua da Rainha, d'esta cidade.

Fallecimento

Na villa de Fafe, terra da sua naturalidade e onde residia, falleceu no dia 30 do passado mez de novembro o nosso dilecto amigo revd.^{mo} sr. padre José da Silva e Castro, estimadissimo ecclesiastico.

Sentimos profundamente; e endereçamos á enlutada familia a mais sentida expressão de condolencia por tão infausto acontecimento.

Despacho ecclesiastico

Foi apresentado paroco na freguezia de S. Martinho de Candoso, d'este concelho, o revd.^{mo} sr. padre Antonio Joaquim Fernandes.

Escorros d'aguas

O sr. dr. José Nepomuceño da Silva Ribeiro arrematou por 2\$000 reis o arrendamento dos escorros das aguas do tanque da rua de Camões, no decurso do proximo anno de 1895.

Encomendação ecclesiastica

Foi passada, por um anno, carta de encomendação ao rev.^{mo} sr. Manoel Esteves Escobar, a fim de parochiar a freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

Festividade

Com pompa e luzimento, celebra-se amanhã na igreja da Insigne e Real Collegiada a Immaculada Conceição de Maria Santissima.

Com o mesmofim tambem haverá festividade no templo de S. Francisco, constando de missa cantada, exposição do Santissimo e sermão.

Mudança de repartição

A repartição da conservatoria do registro predial, que ha annos se achava installada nos baixos da casa da rua das Lamellas, com entrada pelo lado poente, está hoje estabelecida no primeiro andar do mesmo edificio, com entrada pela praça de S. Thigo e porta principal, lado norte.

Por falta de licitantes

Por não terem apparecido licitantes na sessão de ante-hontem ao imposto sobre o vinho maduro, ao serviço da iluminação publica e fornecimento de petroleo, chaminés e torcidas para a mesma iluminação pelo anno de 1895, foi resolvido que os mencionados objectos voltem de novo á praça no dia 12 do corrente mez.

Romagem

Terá lugar amanhã a romagem de Nossa Senhora da Conceição, que se venera em capelinha no local assum denominado da freguezia d'Asurey, suburbio d'esta cidade.

Legado

Em cumprimento de legado instituido pelo red. sr. fr. Francisco Luiz Fernandes, a meza da V. O. Terceira Seraphica distribuiu 500 reis a cada um de 4 irmãos, que com o habito assistiam á missa de Nossa Senhora da Conceição e mais 105000 reis aos irmãos pobres.

Movimento hospitalar

No ultimo mez de novembro houve o seguinte movimento de enfermos no hospital da V. O. Terceira Dominica: Em 31 d'outubro existiam em tratamento 3 homens e 6 mulheres; entraram durante o mez 1 homem e 5 mulheres; sabiram curados 3 homens e 5 mulheres; falleceu 1 homem. Ficaram em tratamento no ultimo dia do mez 3 mulheres. Total 14.

Porto de Lourenço Marques

Vae ser nomeada uma commissão para propôr ao governo as providencias mais urgentes a adoptar para melhorar as condições do porto de Lourenço Marques e habilital-o a concorrer com vantagem na lucta que vae travar-se entre os diferentes caminhos de ferro do sul de Africa.

Artes & Letras CHINA Religião e Seitas

A Religião da China foi dada por Fou-Hi, escripta por seu proprio puñho no anno 3460, antes da era christã, e amplada por YAO o outros virtuosos filhos do céo.

—para se unir a fecundar a terra, a cultivar as sciencias e as artes necessarias á vida. — para se conhecer a vontade suprema, o deus humano e depois que o mesmo «Fou-Hi» ensinou os homens a modificar os impiosos natueas pela observancia de preciosos suppostos d'vinos, appareceu a 1.ª SEITA A Seita de «Tao-Si».

—para se unir a fecundar a terra, a cultivar as sciencias e as artes necessarias á vida. — para se conhecer a vontade suprema, o deus humano e depois que o mesmo «Fou-Hi» ensinou os homens a modificar os impiosos natueas pela observancia de preciosos suppostos d'vinos, appareceu a 1.ª SEITA A Seita de «Tao-Si».

—para se unir a fecundar a terra, a cultivar as sciencias e as artes necessarias á vida. — para se conhecer a vontade suprema, o deus humano e depois que o mesmo «Fou-Hi» ensinou os homens a modificar os impiosos natueas pela observancia de preciosos suppostos d'vinos, appareceu a 1.ª SEITA A Seita de «Tao-Si».

Sebastião José de Carvalho franziu as sobranceiras, carregou a vizeira, e cravando a vista e a luneta no diplomata, respondeu-lhe friamente: — Sessenta mil homens muita gente é para casa tão pequena; mas querendo Deus, el-rei meu amo e meu senhor sempre hade achar onde possa hospedar-a.

FABULASINHAS

O leão e o domador

Disse ao leão o domador: —O meu engenho subtil Fez-te perder o furor, Tornou-te um bicho civil.

—Diz-lhe o leão: insensato, Que de meus males te ris... Ao tirares-me do matto Devo eu o ser feliz!

O gallo e a perola

Um gallo, a esgaravatar, Acha a per'la, e diz ao filho: —Se isto fosse grão de milho E' que me estava a calhar!

—Póde a cozinha inventar Guizados de alto primor... Que cada um lhe acha o sabor Conforme o seu paladar.

VARIIDADES

A formosura da mulher

- A uma mulher, para ser completamente formosa, são-lhe necessarias 27 coisas: 1.º Tres coisas brancas: a pelle, os dentes e as mãos. 2.º Tres coisas pretas: os olhos, as sobranceiras e as pestanas. 3.º Tres cor de rosa: os beiços, as faces e as unhas. 4.º Tres compridas: o corpo, os cabellos e as mãos. 5.º Tres curtas: os dentes, as orelhas e os pés. 6.º Tres largas: o peito, o seio e a fronte. 7.º Tres pequenas: o nariz, a cabeca e a bocca. 8.º Tres delgadas: os dedos, os beiços e a cintura. 9.º Tres estreitas: a estatura, a entrada do pé e o joelho.

O Marquez de Pombal

Um facto significativo do modo como o altivo ministro de D. José fazia respeitar de estranhos o nome portuguez é o seguinte, succedido em 1762, quando a Hespanha, por meio do seu embaixador em Lisboa, exigia a sua annuencia ao célebre pacto de familia contra a Inglaterra.

Houve renhida discussão a este respeito, entre o embaixador hespanhol e o marquez de Pombal, que se recusava terminantemente á pedida alliança.

—Muito bem, atalhou o embaixador; um exercito de sessenta mil homens entrara em Portugal e fará...

—O quê? perguntou o marquez sorrindo-se com a tremenda luneta assastada, e no tom mais indifferente.

—Fará entender a razão e a justiça d'el-rei, meu amo, a sua magestade e a vossa excellencia! redarguiu meia oitava acima o hespanhol, suppondo o ministro fulminado.

Sebastião José de Carvalho franziu as sobranceiras, carregou a vizeira, e cravando a vista e a luneta no diplomata, respondeu-lhe friamente:

— Sessenta mil homens muita gente é para casa tão pequena; mas querendo Deus, el-rei meu amo e meu senhor sempre hade achar onde possa hospedar-a.

E levantando-se para despedir o embaixador, acrescentou ainda estas palavras:

— Bem sabe vossa excellencia que póde tanto cada um em sua casa, que mesmo depois de morto são precisos quatro homens para o tirarem!

Viventes infelizes

Burro de carga, mulher de soldado, cachorro de pobre, caixeiro de avarento, freira arrepenhada, estudante sem férias, medico sem clinica, advogado sem banca, empregado com ponto, paudego sem bigo, rico com fastio, pobre sem ter que comer, donzella sem namorado, borrachão sem vinho, fumante sem tabaco.

Secção humoristica

Um man pregador, depois de ter pregado um longo sermão, encontrou-se á saída do templo com um homem muito considerado:

—Então que lhe pareceu o meu sermão?

—Muito bem, responder o interpellado.

—Nada de lisonjas; diga-me, com franqueza, qual foi a passagem que mais lhe agradou?

—Pois então, com franqueza, a passagem que mais me agradou... foi a sua passagem do pulpito para a sacristia.

—Um rico proprietario queixava-se de que nada lhe sobrava de suas rendas, ao passo que o feitor todos os annos augmentava os seus haveres.

—Põe-no fóra, respondeu-lhe um amigo.

—Não, que elle já tem casa, e outro qualquer que entre de novo queirá fazel-a.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do quarto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos e residentes fóra d'esta comarca, que se julguem com direito de oppor-se ao processo de justificação e habilitação em que são justificantes João Dias e Antonio Dias, solteiros e maiores, aquelle creado de servir em caso dos condes de Lindozo, d'esta cidade, e este empregado de lavoura, do logar do Couto, freguezia de Dornellas, comarca de Montalegre, e justificados seu irmão uterino David Dias, maior, morador que foi na cidade do Rio de

Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, alli fallecido no estado de solteiro sem ascendentes nem descendentes alguns e o Ministerio Publico, para na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos, o qual se começará a contar da data da ultima publicação do presente annuncio verem accusar a citação e ahi assignar-se-lhes tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr.

Declara-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dia sanctificado ou feriado, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos sempre pelas dez horas da manhã no Tribunal Judicial da comarca sito na rua das Lamellas, d'esta cidade.

Guimarães, 4 de dezembro de 1894.

Verificado, Marques B. Correios. O escrivão interino do 4.º officio, Abilio d'Almeida Coutinho. (834)

EDITAL

A Comissão Municipal d'este concelho de Guimarães

AZ publico que no dia 12 do presente mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ir pela terceira vez á praça o seguinte: o imposto municipal indirecto sobre o vinho maduro; o serviço da iluminação publica; o fornecimento de petroleo, chaminés de vidro e torcidas, para a mesma iluminação, tudo pelo anno de 1895, e o fornecimento de um urinatório de ferro.

Guimarães, 5 de dezembro de 1894.

O secretario,

Antonio José da Silva Basto. (835)

CONHECIMENTOS UTEIS

FIN DE SEGULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPÇÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis. Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50--Lisboa.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 14000 Encadernado, capa especial... 24800

A venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50--Lisboa.

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUEZA

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54 - LISBOA

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELECCOES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 15200 reis. Pelo correio 16280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamares, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preo, br..... 300 reis.

A' venda na livraria - Cruz Coutinho - Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

PARIS



Printemps NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 520 gravuras (meios e pedras) para ESTACAO D'INVERNO que se remonta a 1870 e fructo a quem o pedir, e, rapida e avidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALLET & Co PARIS

Este Catalogo indica as condições para a estacão d'inverno de portos em todos os pontos do mundo.

Os levantamentos e vistas (franco) e vistas de montes e rios, que se encontram em todos os pontos de PRINTEMPS, especialmente bem orçados e baratos.

Inter. no e par. todas as linguas e a disposicão dos portos que desejam visitar os viajantes.

CASA DE REPRESENTACAO EM LISBOA TRAVESSA DE S. N. S. G. 45, 47 e 49.

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

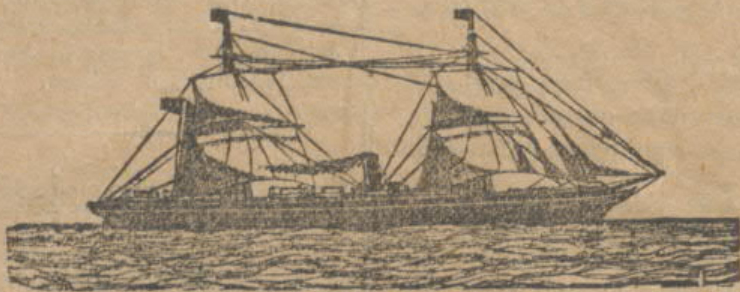
Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueiros, 5 - Porto

Nova Agencia

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a' sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25 - RUA DA RAINHA - 27.

GUIMARAES



DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A eficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approva-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte miada do envoltore esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua eficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACAO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e ac grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarões, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49